

Amizade

Hugo estava um pouco nervoso. Apresentava-se vestido de fato ao contrário do que era habitual e ia retribuindo sorrisos sempre que era solicitado. No outro canto da sala Vítor também se sentia um pouco excitado. Apesar de estar presente na mesma cerimónia, vestia de maneira informal. Parecendo que não, Vítor e Hugo tinham muito em comum: eram amigos de infância, da mesma aldeia natal e jogavam futebol.

Daí a pouco a cerimónia iniciou-se. Após várias apresentações chegou o momento tão esperado. Hugo é chamado ao palco para lhe ser entregue o prémio de melhor marcador na época anterior. A sala irrompe num imenso aplauso e é o momento mais glorioso da ainda curta carreira de Hugo. Por entre a multidão de cumprimentos que se segue, Vítor consegue finalmente abraçar o seu amigo.

Desde crianças que jogavam juntos com outros amigos no pequeno clube lá da aldeia. Em conjunto aperfeiçoaram as suas técnicas, mas Hugo teve a sorte de um dia ter de mudar para a cidade. Foi o suficiente para jogar num clube maior e dar prova do seu valor. Daí até passar a futebolista profissional foi um pulinho. E agora era um jogador de qualidade reconhecida, que aparecia nos jornais e nas capas das revistas. Por seu lado, Vítor ajudava a treinar os miúdos lá na aldeia.

Assim, quando todos esperavam deixar de o ver a partir do momento em que Hugo se tornou uma estrela de futebol, tal não aconteceu. Hugo fazia questão de não esquecer os seus amigos de

infância que, de certa forma, o ajudaram a crescer para o futebol. E sempre que podia combinava com Vítor uma jogatina na sua aldeia, o que fazia a delícia das crianças e atraía os adultos como se fora um jogo a sério.

Apesar da fama, Hugo não esquecera os seus amigos e a amizade perdurou.